



I Congreso Iberoamericano de Telesalud y Telemedicina y VII Reunión Regional de ATALACC

16 - 18 de Octubre, 2014, Lima, Perú
"Telesalud y Telemedicina: Salud Para Todos"

MINI-SIMPOSIO

18 octubre, 2014: 02:00 – 03:00 pm

36. ANÁLISE DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA AO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL EM EAD.

Lucianne F. Xavier; Nathalia C. Guimarães Barros; Bruno Hipólito da Silva; Jeane M. A. L. Couto; Kleber S Araujo.

IMIP - Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira/Núcleo de Telessaúde - NTES. Recife, Pernambuco, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Curso de Atualização em Saúde Mental na Atenção Básica na modalidade à distância, foi desenvolvido pelo Núcleo de Telessaúde (NTES) do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), para atender uma demanda da Escola de Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE). Este trabalho apresenta uma análise da adesão ao curso em EAD, pelos profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica como: profissionais de nível superior da Estratégia de Saúde da Família, enfermeiros do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), dos municípios das diversas Gerência Regional de Saúde (GERES), que compõem a Rede de Saúde do estado de Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS

O curso foi desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning), aplicado na modalidade à distância, composto por quatro módulos distribuídos em 80 horas. Através de relatórios gerenciais do AVA, foram gerados dados sobre a participação dos alunos no curso, por módulo, bem como em relação a categoria profissional de cada aluno, em seguida foram extraídas informações quanto a adesão dos profissionais de saúde ao curso e foram realizadas análises por especialistas em educação à distância.

RESULTADOS

Foram inscritos 183 profissionais, sendo, enfermeiros (39%), médicos (18%), psicólogos e Assistentes sociais (13%). Quanto a adesão, 141 (77%) concluíram o módulo I, 114 (62%) o módulo II, 89 (49%) o módulo III e 63 (34%) o módulo IV.

CONCLUSÃO

A modalidade a distância mostrou-se como uma estratégia viável de ensino na capacitação de 1/3 dos profissionais em serviço na atenção básica. Diferente do ensino presencial, sem processos avaliativos estruturados, onde o número de concluintes não garante aprendizagem, no curso EAD proposto, podemos afirmar que os estudantes atingiram os objetivos de aprendizagem do curso de forma satisfatória, de acordo com os critérios de avaliação. Podemos concluir, que o uso desta modalidade em escala, pode reduzir a ausência do serviço de diversos profissionais de saúde.